

Processo Seletivo de Monitoria 2024

RESPOSTA AOS RECURSOS

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

CÓDIGO: 07

CONCLUSÃO DA BANCA: INDEFERIMENTO

A banca declara o pedido indeferido pelos motivos expostos abaixo.

Em face do recurso apresentado em relação ao processo de seleção de estudantes para a vaga de monitoria em direitos humanos apresentamos os motivos que justificou a nota do exame escrito.

A prova escrita constava de uma única questão, na qual se solicitava que a pessoa candidata ao cargo de monitoria dissertasse sobre a tese de Hunt acerca da construção dos direitos humanos analisando a problemática do racismo e da escravidão.

O objetivo dessa prova não era apenas a de averiguar o conhecimento da obra da Professora Hunt sobre a problemática dos direitos humanos, mas que se realizasse uma análise da problemática do racismo.

O verbo “analisar” foi empregado justamente para que a banca pudesse apreciar a capacidade de realizar uma análise crítica do livro da autora à luz da problemática da escravidão e do racismo.

A prova em questão apresenta um bom domínio da discussão apresentada pela autora, mas não realiza uma análise de fundo da problemática, indicando as possíveis críticas desta autora, oriunda da história cultural.

Este foi o motivo da nota concedida a prova, objeto deste recurso.

Nossos critérios para a correção da referida questão são os seguintes:

1. A tese de Hunt é que para que os direitos sejam direitos humanos, todas as pessoas no mundo inteiro devem possuí-los de forma igual e unicamente em virtude do seu estatuto de seres humanos. Entretanto, aqui reside o problema, pois segundo Hunt, autonomia e empatia são práticas culturais (ela ressalta a importância de artes em criação de um novo contexto social), e assim sendo eles não são automaticamente aceitos pela humanidade inteira.

2. Os direitos humanos se caracterizam, segundo Hunt, pelo fato de serem 1) naturais (inerentes aos seres humanos), 2) iguais (os mesmos para todo mundo), e 3) universais (aplicáveis em qualquer lugar). Sendo que a igualdade e a universalidade demoraram – e segundo a autora ainda demoram - a serem aceitos pela humanidade inteira, a escravidão e o racismo também foram, e são, dificilmente erradicáveis.

A partir dessa constatação, a resposta pode refletir sobre várias formas (ideologias e práticas) dessa não aceitação, ou de desenvolvimento das ideias e ações que combatiam, e combatem, a escravidão e o racismo.

Atenciosamente,

Prof^{as} Ana Sabadell e Hanna Sonkajärvi.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2023.